



INSTITUTO INDUSTRIAL DE MATUNDO

INSITUTO INDUSTRIAL DE MATUNDO

Código do módulo: MOHG014001

Título do módulo: Definir objectivos para a vida.

Nível: Médio/CV4

Qualificação: Electricidade de Manutenção Industrial

Tema:

Identificar as fontes de receitas e as fontes de despesas de pessoas através de um orçamento.

Formandos:

Celina José Liunde

Idrissa Ibraimo Jonh Said

Horácia Horácio Sainete

Ormilda Miguel Matsinhe

Marito Gervado

Formador:

Gerónimo

Tete, aos 02 de Março de 2020.



INSTITUTO INDUSTRIAL DE MATUNDO

INSITUTO INDUSTRIAL DE MATUNDO

Código do módulo: MOHG014001

Título do módulo: Definir objectivos para a vida.

Nível: Médio/CV4

Qualificação: Electricidade de Manutenção Industrial

Tema:

Identificar as fontes de receitas e as fontes de despesas de pessoas através de um orçamento.

Formandos:

Celina José Liunde

Idrissa Ibraimo Jonh Said

Horácia Horácio Sainete

Ormilda Miguel Matsinhe

Marito Gervado

Formador:

(Gerónimo)

Tete, aos 02 de Março de 2020.

Índice.

1. Introdução	2
1.1. Objetivos	3
1.1.1 Objectivo geral	3
1.1.2 Objectivos específicos	3
1.2 Conceitos básicos.	4
1.2.1 Orçamento empresarial.	4
2. Despesa Orçamentária: conceitos e classificação.	5
3. Conclusão.....	8
4. Referencias bibliográficas.	9

1. Introdução

No presente trabalho abordaremos sobre, Orçamento que é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício (período de tempo). Aplica-se tanto ao setor governamental quanto ao privado, pessoa jurídica ou física. E Receitas orçamentárias que são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, a receita orçamentária é fonte de recursos utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandadas da sociedade.

1.1. Objetivos

1.1.1 Objectivo geral

- Identificar as fontes de receitas e as fontes de despesas de pessoas através de um orçamento.

1.1.2 Objectivos específicos

- Identificação precisa de fontes de receitas e de despesas de pessoas pelo processo de um orçamento.

1.2 Conceitos básicos.

Orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício (período de tempo). Aplica-se tanto ao setor governamental quanto ao privado, pessoa jurídica ou física.

1.2.1 Orçamento empresarial.

Tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema orçamentário, entendido como um plano abrangendo todo o conjunto das operações anuais de uma empresa através da formalização do desempenho dessas funções administrativas gerais.

Um orçamento, em contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e despesas de um indivíduo, organização ou governo relativamente a um período de execução (ou exercício) determinado, geralmente anual, mas que também pode ser mensal, trimestral, plurianual, etc. O orçamento deriva do processo de planejamento da gestão. A administração de qualquer entidade pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, deve estabelecer objetivos e metas para um período determinado, materializados em um plano financeiro, isto é, contendo valores em moeda, para o devido acompanhamento e avaliação da gestão.

A maioria das empresas de grande porte e multinacionais têm entre suas responsabilidades desenvolver orçamentos para seus períodos de operação. Um orçamento empresarial deve detalhar quais serão as receitas e despesas da companhia dentro de períodos futuros. A elaboração de um orçamento deve sempre ser feita com base nas previsões, nunca limitando a sua elaboração ao histórico, aos resultados e pressupostos passados. A adaptação de uma estratégia deste tipo, de elaboração de orçamentos exclusivamente com base nos pressupostos passados constitui um erro estratégico, cujo resultado é invariavelmente o desperdício.

Desta forma, um orçamento é um instrumento de gestão. É um instrumento de implementação da estratégia da empresa. É um instrumento de motivação, de comunicação e de avaliação.

E com base em estes orçamentos é possível identificar fontes de receitas e as fontes de despesas de pessoas através de um orçamento, visto que a fonte de receita de um trabalhador dependente vem de uma empresa.

2. Despesa Orçamentária: conceitos e classificação.

Pode-se classificar a despesa orçamentária em três etapas:

- Planejamento;
- Execução;
- Controle e avaliação.

Planejamento.

A etapa do planejamento e contratação abrange a fixação da despesa orçamentária, a descentralização/movimentação de créditos, a programação orçamentária e financeira e o processo de licitação.

Fixação da despesa.

A fixação da despesa orçamentária insere-se no processo de planejamento e compreende a adoção de medidas em direção a uma situação idealizada, tendo em vista os recursos disponíveis e observando as diretrizes e prioridades traçadas pelo governo.

Empenho: é o ato emanado de autoridade competente que cria a obrigação de pagamento. O empenho, que consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico, é formalizado mediante a emissão de um documento denominado Nota de Empenho, do qual deve constar o credor e a importância da despesa, bem como os demais dados necessários ao controle da execução orçamentária. Quando o valor empenhado for insuficiente para atender a despesa a ser realizada, o empenho poderá ser reforçado. Caso o valor do empenho exceda o montante da despesa realizada, o empenho deverá ser anulado parcialmente. Será anulado totalmente quando o objeto do contrato não tiver sido cumprido, ou ainda, no caso de ter sido emitido incorretamente.

Liquidação: consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito e tem por objetivo apurar a origem e o objecto do que se deve pagar, a importância exata a pagar, e a quem se deve pagar a importância para extinguir a obrigação.

Pagamento: consiste na entrega de numerário ao credor, por meio de crédito em conta corrente e só pode ser efetuado após a regular liquidação da despesa.

Classificação das despesas Orçamentárias:

Unidade de despesa: esta classificação permite identificar qual a unidade / órgão da USP responsável pela execução da despesa.

Grupo orçamentário: O grupo orçamentário identifica a finalidade do recurso de acordo com as alíneas específicas do orçamento aprovado pelo Conselho Universitário da USP.

Fonte de recursos: indica a origem ou a procedência dos recursos. Esta classificação combina o critério de origem do recurso e o da vinculação de receita às despesas orçamentárias. A vinculação de receitas e despesas visa demonstrar as parcelas de recursos que já estão comprometidas com o atendimento de determinadas finalidades, e aqueles que podem ser livremente alocados. São consideradas como origem dos recursos as seguintes fontes:

- Recursos do Tesouro do Estado.
- Recursos Próprios.
- Recursos Vinculados Federais.

Receitas orçamentárias são disponibilidades de recursos financeiros que ingressam nos cofres públicos. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, a receita orçamentária é fonte de recursos utilizada pelo Estado em programas e ações, cuja finalidade principal é atender às necessidades públicas e demandadas da sociedade.

Arrecadação.

Corresponde à entrega dos recursos devidos ao Tesouro pelos contribuintes ou devedores, por meio de agentes arrecadadores ou instituições financeiras autorizadas pelo proprietário.

Recolhimento.

É a transferência dos valores arrecadados à conta específica do Tesouro, responsável pela administração e controle da arrecadação e programação financeira, observando-se o princípio da unidade de tesouraria ou de caixa.

Os tipos Receitas.

- Receitas Correntes.
- Receitas de Capital.

Receitas Correntes: são arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado, em geral com efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas.

Receitas de Capital: também aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas. Porém, de forma diversa das Receitas Correntes, as Receitas de Capital em geral não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

3. Conclusão

Neste trabalho concluímos que, Receitas Correntes são arrecadadas dentro do exercício financeiro, aumentam as disponibilidades financeiras do Estado, em geral com efeito positivo sobre o Patrimônio Líquido e constituem instrumento para financiar os objetivos definidos nos programas e ações orçamentários, com vistas a satisfazer finalidades públicas. E Receitas de Capital, também aumentam as disponibilidades financeiras do Estado e são instrumentos de financiamento dos programas e ações orçamentários, a fim de se atingirem as finalidades públicas. Porém, de forma diversa das Receitas Correntes, as Receitas de Capital em geral não provocam efeito sobre o Patrimônio Líquido.

4. Referencias bibliográficas.

https://www.wikipedia.com./SigeoLei131/Paginas/ArquivosLC/LC_131_Despesas

www.google.com/findout//:Despesas+orcamentarias